



ISSN 2594-6445

AFRODESCENDENTES: EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS NA DIVERSIDADE CULTURAL

Jhulia Cleópatra Silva Rodrigues
Erotildes Nunes de Almeida
Estefanny Caroline da Costa Correa
Gisele Lima Silva
Hellen Regina da Silva Lima
Kelby Emanuel Gonçalves da Costa
Nicolly Caroline Corrêa da Silva
Priscila Vitória Rocha dos Santos
Sara Correa de Almeida
Anna Maria Ribeiro F. M. da Costa
Felipe Rodolfo de Carvalho

RESUMO

Afrodescendentes: Educação e Políticas Públicas na diversidade cultural e a aplicabilidade da Lei 11.645/2008 teve como objetivo central divulgar histórias e culturas africanas e afrobrasileiras através de ações interventivas desenvolvidas em formas de palestras e de contação de histórias proferidas pelos alunos do curso de Serviço Social do Univag – Centro Universitário. O público alvo alcançou 111 (cento e onze) crianças e adolescentes entre 5 e 14 anos matriculados do Centro de Promoção Humana Emanuel (CENPRHE), localizado no bairro Vila São João, no município de Várzea Grande, Mato Grosso. Para a concretização do objetivo central, foram abertos os seguintes caminhos: promoção de estudos e pesquisas sobre histórias afro-brasileiras junto 9 (nove) discentes de Iniciação Científica; levantamento bibliográfico sobre literatura infantil e juvenil africana e afrobrasileira; leitura e interpretação de textos literários infantis e juvenis selecionados para a ação interventiva; promoção de palestras e contação de histórias infantis e juvenis sobre africanos e afro-brasileiros junto às crianças e aos adolescentes do CENPRHE. O suporte metodológico consistiu no



ISSN 2594-6445

levantamento bibliográfico voltado à produção acadêmica de estudos históricos sobre africanos e afro-brasileiros, das literaturas africanas e afro-brasileiras e do Serviço Social no espaço escolar. Valeu-se de estudos semanais que tiveram por base o material bibliográfico levando. Após os estudos teórico-conceituais, alicerçados em Lilia M. Schwarcz, Flávio Gomes (2018) e Leila Leite Hernandez (2008), foram disponibilizados aos alunos do Univag um conjunto de livros infanto-juvenis. Cada um dos 9 alunos teve a oportunidade de conhecer os livros e fazer a sua escolha. Antes de se apresentarem no CENPRHE, ensaios foram realizados durante o grupo de estudos para, então, ocorrerem as ações interventivas, quando os alunos do Univag socializaram a aprendizagem adquirida durante o grupo de estudos que o projeto de Iniciação Científica organizou semanalmente, durante todo seu ano de duração. Sob perspectivas dos teóricos da modernidade-colonialidade-decolonialidade latino-americana, adotou-se um percurso para transcender a colonialidade que ainda permeia os conteúdos de Artes, História, Geografia e Literatura do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Pretendeu-se desenvolver uma proposta didático-pedagógica que conduzisse a uma abordagem que dispõe sobre alguns autores africanos e afro-brasileiros e suas produções de livros infanto-juvenis. Diante do apresentado, o Serviço Social tem um papel preponderante no espaço escolar como instrumento de luta contra a violência, exclusão social, discriminação. Essa demanda, circunscrita na profissão, consolida bases de sustentação às escolas que propiciam relações de diálogo, de socialização e de acolhimento, na busca da efetivação de direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Lei 11.645/2008; Afro-brasileiro; Educação; Diversidade cultural